

## Ao leitor

**A** FINEP completou 41 anos em julho e não faltam motivos para comemorar. A agência readquiriu centralidade no sistema nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e isso pode ser traduzido em números. Em 2008, chegamos a um orçamento de investimento de mais de R\$ 2,5 bilhões. São recursos que vão apoiar a geração de conhecimento nacional para alimentar a inovação no País.

Com esse orçamento e através de vários instrumentos de financiamento, passamos a cobrir o conjunto da cadeia da geração e aplicação de conhecimento. Esses instrumentos abarcam desde o apoio à pesquisa e à infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica com recursos não reembolsáveis, passando pelo incentivo às iniciativas inovadoras nas empresas, até o apoio à pré-incubação e incubação de empresas de base tecnológica.

Nesta edição da revista **Inovação em Pauta** destacamos algumas das linhas de atuação da FINEP que já estão gerando resultados práticos e contribuindo para o desenvolvimento do País. Nossa principal reportagem trata dos avanços nas pesquisas com células-tronco, principalmente no tratamento de doenças cardíacas.

Para que essas pesquisas prosperem, é fundamental que os laboratórios das instituições públicas de pesquisa e de ensino superior recebam investimentos para recuperação e modernização da infra-estrutura. Só este ano, os investimentos da FINEP nesta área chegam a R\$ 160 milhões.

Ainda nesta edição você vai conhecer uma modalidade de investidor que, apesar de comum nos Estados Unidos, ainda é pouco difundida no Brasil. Trata-se do investidor-anjo, profissionais com ampla experiência de mercado ou indivíduos mais jovens que se capitalizaram após os primeiros investimentos e que buscam participação em projetos com alto potencial de retorno, mas que também apresentam alguns riscos.

É exatamente para compatilhar o risco de inovar que a FINEP lança em 2008 o Programa Primeira Empresa (Prime), destinado a apoiar empresas nascentes de base tecnológica e que deve investir R\$ 1,3 bilhão nos próximos quatro anos. Também este ano a Financiadora seleciona novos parceiros para operar o programa Juro Zero, uma linha de financiamento para micro e pequenas empresas sem juros, sem garantias reais e com pagamento dividido em até 100 parcelas. E em outubro sai o resultado do edital nacional do Programa de Subvenção Econômica, que este ano tem recursos de R\$ 450 milhões.

Com essa ampla gama de instrumentos de incentivo à inovação, a FINEP cumpre sua missão institucional de promover o desenvolvimento exatamente no momento em que o país atravessa um período de crescimento econômico. Esperemos que essa seja a espinha dorsal de um projeto de desenvolvimento nacional focado na inovação